

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. Raimundo Santos)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a instituição do Dia Nacional da Música Gospel.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater o papel que a música gospel desempenha no Brasil, nas esferas religiosa, cultural e econômica, e a instituição do Dia Nacional da Música Gospel.

Sugiro o convite de representantes de entidades religiosas e da indústria fonográfica e de cantoras e/ou cantores que exprimam a força e a diversidade da música gospel.

Propomos que sejam ouvidas as seguintes pessoas:

1. Pastor Marcos Paulo, maestro do Coral e Orquestra do templo Central da Assembleia de Deus Igreja-Mãe.
2. Jedson Aguiar, vocalista da Banda Som e Louvor;
3. Aline Barros, cantora;
4. Gabriela Rocha, cantora;
5. Shirley Carvalhaes, cantora;
6. Mattos Nascimento, cantor.

JUSTIFICAÇÃO



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Raimundo Santos
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236539200200>



* C D 2 3 6 5 3 9 2 0 0 2 0 0 *

A música gospel tem sido parte importante da disseminação da religiosidade evangélica no Brasil. Mas sua influência supera as fronteiras de qualquer segmento religioso específico. Seu apelo artístico e espiritual toca a sensibilidade de pessoas dos mais variados ramos da população. Em relativamente poucos anos, a música gospel passou a fazer parte da cultura, da espiritualidade e do mercado fonográfico nacionais, afetando positivamente a vida dos brasileiros.

O curioso é que as primeiras tentativas de incorporar os ritmos do *blues* e do *jazz* à música religiosa – nos Estados Unidos há cerca de cem anos – nem sempre foram bem compreendidas. No entanto, os pioneiros dessa renovação – com Thomas A. Dorsey à frente – não desistiram, de modo que, mais uma vez, a população de origem africana acabou por contribuir decisivamente para o desenvolvimento religioso e artístico da sociedade americana. A música gospel se expandiu dentro e fora das igrejas e influenciou gerações de músicos americanos, inclusive Elvis Presley, que obteve três prêmios *grammy* por interpretações gospel.

O surgimento do gospel no Brasil ocorreu também no início do século passado. Algumas igrejas brasileiras traduziram louvores americanos para o português, muitos dos quais constam na “Harpa Cristã”, o hinário oficial das Assembleias de Deus no Brasil.

Destaque-se a importância de Frida Maria Strandberg Vingren (1891-1940) para a Harpa Cristã. Missionária, enfermeira, jornalista, poetisa, articulista e tradutora, ela era casada com Gunnar Vingren (1879-1933), cofundador da Assembleia de Deus, igreja-mãe, em Belém do Pará, ao lado de Daniel Berg (1884-1963), durante missão missionária. Multi-instrumentista (tocava órgão e violão, por exemplo), cantora e compositora, Frida criou mais de 20 hinos da Harpa Cristã, como o “Hino 126 – Bem Aventurança do Crente”. É em homenagem à Frida Vingren que propõe-se instituir a data comemorativa no dia do seu aniversário de nascimento – 9 de junho.

No Brasil, a música gospel não apenas conquistou rapidamente corações e mentes em nosso País como se revelou capaz de absorver influências da música brasileira, religiosa ou não. Trata-se, hoje, de um ramo



relevantíssimo da indústria fonográfica, musicalmente rico e diversificado. Como em tantos outros exemplos, os brasileiros souberam transformar uma manifestação cultural e espiritual nascida no exterior em algo muito nosso, que merece difundir-se e se tem difundido para além de nossas fronteiras. A religiosidade evangélica simplesmente já não pode ser pensada, em nosso País, sem essa dimensão musical, que se tornou parte do conforto espiritual que a religião proporciona.

A experiência de milhares de brasileiros mostra cotidianamente, na prática, que a exposição à música gospel contribui para o equilíbrio emocional e espiritual dos ouvintes. Durante a pandemia de coronavírus, ela se revelou um recurso importante para apoiar e confortar pessoas que viviam uma situação de isolamento e estresse. Mas não se trata apenas de uma constatação prática. Estudos vêm sinalizando na mesma direção. Eles sugerem que a música gospel pode constituir-se em fator de manutenção da saúde mental.

Por tudo isso, é importante que a Câmara dos Deputados e sua Comissão de Cultura discutam a relevância da música gospel, em geral, e a criação de uma data a ela nacionalmente dedicada, em particular.

Sala da Comissão, em 25 de abril de 2023.

**Deputado Raimundo Santos
PSD/PA**

